



Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN  
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO SETORIAL DE  
AVALIAÇÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA  
SEMESTRE LETIVO - 2017.1**

**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – GEOGRAFIA/CAWSL**

Profª. Nalgia Maria Bezerra Lopes

Prof. Manoel Cirício Pereira Neto

Discente Lucélia Pereira Sampaio

Tec. Rosian Gêneses dos Ramos Bezerra.

Assú/RN

Julho/2018

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta um resumo das atividades desenvolvidas no âmbito da Comissão Setorial de Avaliação (COSE) do Curso de Geografia do Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão – CAWSL/Assu. Trata-se de um conjunto de informações que retratam aspectos importantes realizados no semestre letivo de 2017.2.

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que, possibilita a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação in loco, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso e do Campus onde está inserido.

É importante ressaltar a importância das questões incorporadas às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

A Comissão Setorial de Avaliação (COSE) do Curso de Geografia CAWSL/Assu é composta pelos seguintes membros: a coordenadora do departamento de Geografia, Professora Ma. Nalígia Maria Bezerra Lopes; do professor Dr. Manoel Ciricio Pereira Neto, da discente Lucélia Pereira Sampaio e do técnico Rosian Gêneses dos Ramos Bezerra.

A constituição da COSE do Curso de Geografia/CAWSL/Assu está sob a Portaria 004/2017/DA/CAWSL de 03/03/2017, faltando somente a inclusão de portaria para a discente Lucélia, tendo em vista sua recente inserção nessa comissão.

No dia 15 de maio de 2018, na sala do departamento de Geografia do Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão/Assu foi realizada a primeira reunião da Comissão Setorial de Avaliação (COSE) do semestre 2017.2. Durante a ocasião contou-se com a presença dos membros integrantes e participantes: coordenadora do departamento de Geografia, Professora Nalígia Maria Bezerra Lopes; do professor Manoel Ciricio Pereira Neto; da discente Lucélia Pereira Sampaio; e do secretário Rosian Gênesis dos Ramos Bezerra.

Nesse primeiro contato do grupo foi apresentada e reforçada o objetivo da COSE, enquanto instrumento de avaliação interna dos cursos de graduação e especificamente o de Geografia. Houve ainda a análise e discussão do resumo estatístico

dos questionários aplicados no relatório de avaliação institucional de 2017.2 apresentando alguns pontos de questionamento e discussão entre os quais, mereceu destaque o aumento da participação dos discentes no processo avaliativo e a avaliação positiva por parte do alunado, com relação aos docentes e à experiência com o Curso.

No dia 26 de junho de 2018, a Comissão Setorial de Avaliação (COSE) do curso participou do evento promovido pelo departamento de Geografia (CPA), no Auditório do Campus Avançado Prof. Walter de Sá Leitão – CAWSL, da UERN. Nesse momento, reforçou-se a constituição e funcionamento da COSE no departamento, juntamente com a importância da avaliação institucional, enquanto instrumento mediador e promotor para análises diversas sobre o andamento do curso, entre os alunos e professores. Trata-se, de um ponto que a COSE do curso de Geografia vem destacando continuamente, em vista à sensibilização por parte dos estudantes e professores.

Entre os demais tópicos debatidos e desenvolvidos no âmbito da COSE do curso de Geografia, no período relacionado ao semestre 2017.2, destacaram-se, a saber:

1. Comparação e Avaliação dos dados acerca das avaliações institucionais relacionados aos semestres 2016.2 e 2017.1;
2. Avaliação da situação dos Egressos (Pesquisa *on line*);
3. Sensibilização dos alunos e professores para a avaliação institucional e divulgação em salas de aula;
4. Participação na reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) no dia 03 de junho, como atividade complementar e de desenvolvimento de ações que possibilitem a interação de estratégias, que buscam a qualidade no funcionamento do curso.
5. Elaboração de relatório referente às atividades desenvolvidas no semestre 2017.2, no âmbito da Comissão Setorial de Avaliação (COSE) do curso.

## **2. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO PARA A ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017.1**

Para a análise dos resultados classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: ***organização didático pedagógica, ação didático pedagógica e postura profissional docente***, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática

profissional dos professores. Na dimensão da *infraestrutura* foram considerados os aspectos: *condições físicas e condições materiais*.

<b>DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>
<b>1. Organização didático-pedagógica</b>
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
<b>2. Ação didático-pedagógica</b>
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
<b>3. Postura Profissional</b>
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
<b>INFRAESTRUTURA</b>
<b>3. Condições físicas</b>
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
<b>4. Condições materiais</b>
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

Ao responder ao questionário, os estudantes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Para análise da infraestrutura, as respostas estão em separado.

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

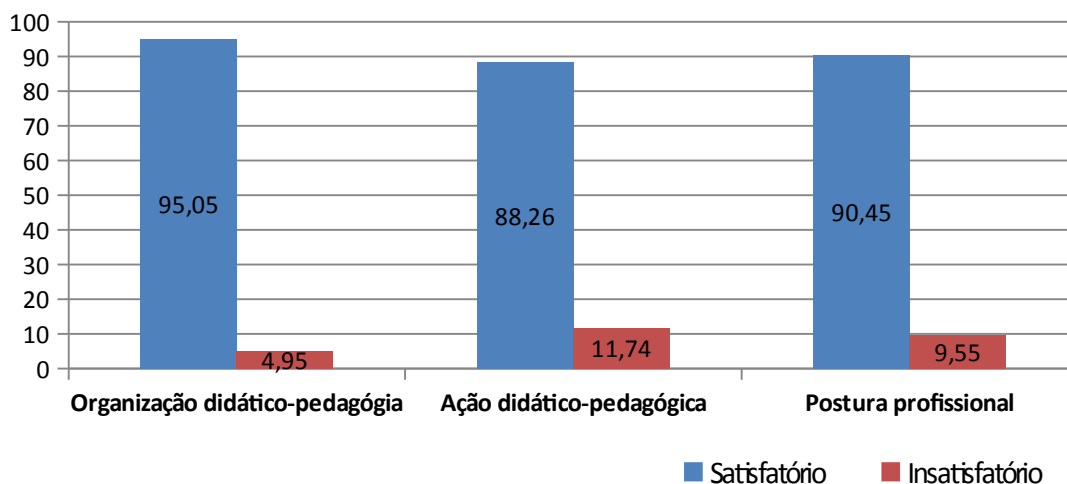
<b>DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>
<b>1. Organização didático-pedagógica</b>
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
<b>2. Ação didático-pedagógica</b>

2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
<b>AValiação DO ALUNO PELO PROFESSOR</b>
<b>3. Conhecimentos prévios/desempenho</b>
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
<b>4. Postura Acadêmica</b>
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
<b>INFRAESTRUTURA</b>
<b>5. Condições físicas</b>
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
<b>6. Condições materiais</b>
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

### 3. ANÁLISE DOS RESULTADOS RELACIONADOS À AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO DE GEOGRAFIA/CAWSL – 2017.1

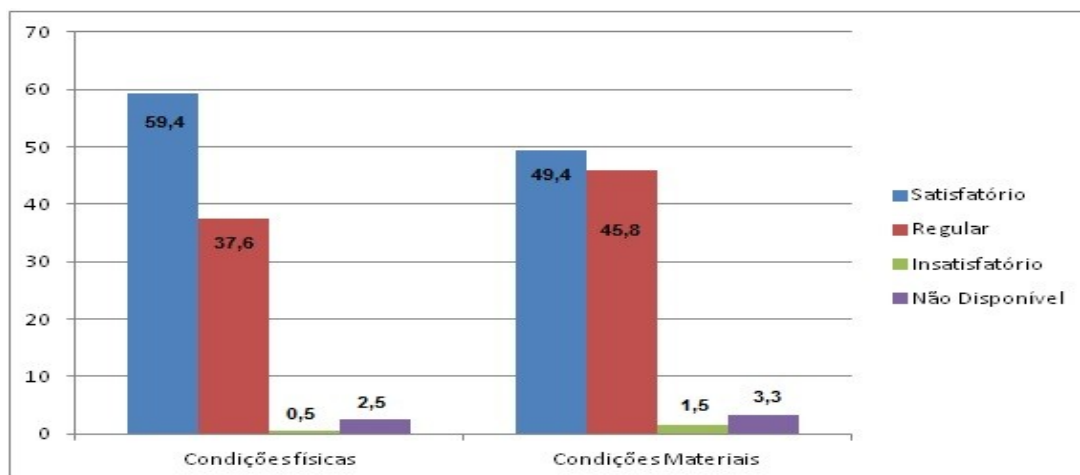
#### 3.1. Análise da avaliação institucional relacionados aos discentes do curso de Geografia

##### DIDÁTICO-PEDAGÓGICA



Com relação aos dados voltados à análise didático-pedagógica esses revelam a avaliação positiva dos professores por parte do alunado, aos docentes e à experiência com o Curso. Algo que quando comparado aos dados da avaliação anterior (2016.2), demonstra a retirada da estranheza com os novos professores do quadro efetivo.

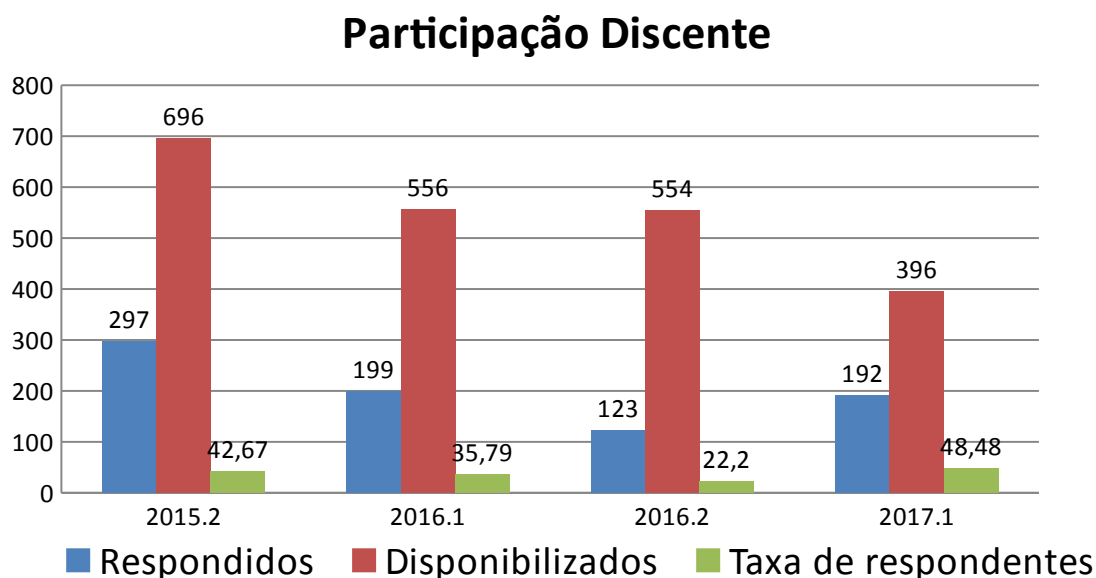
##### INFRAESTRUTURA



Com relação à infraestrutura os dados demonstram que a maioria respondeu como sendo satisfatória ou regular revelando a melhoria das condições do Campus Avançado Prefeito de Sá Leitão. Nesse ponto destacamos a chegada de técnicos na bi-

biblioteca do campus facilitando o acesso das condições e do acervo bibliográfico. Além disso, atentamos para o esforço de institucionalização e organização do Laboratório desse Departamento para o desenvolvimento das diversas atividades.

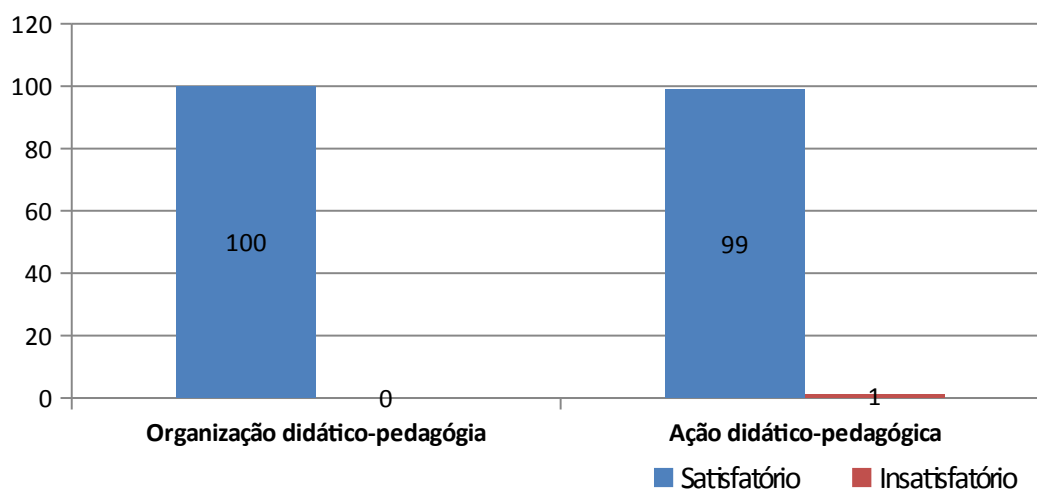
### **PARTICIPAÇÃO DISCENTE NA AVALIAÇÃO ONLINE (2015.2 A 2017.1)**



Acerca da participação dos discentes os dados revelam que, apesar da diminuição dos questionários disponibilizados, houve um considerável aumento na taxa de respondente possivelmente relacionado ao trabalho de maior sensibilização pela COSE, para os docentes e discentes, acerca da importância da avaliação institucional.

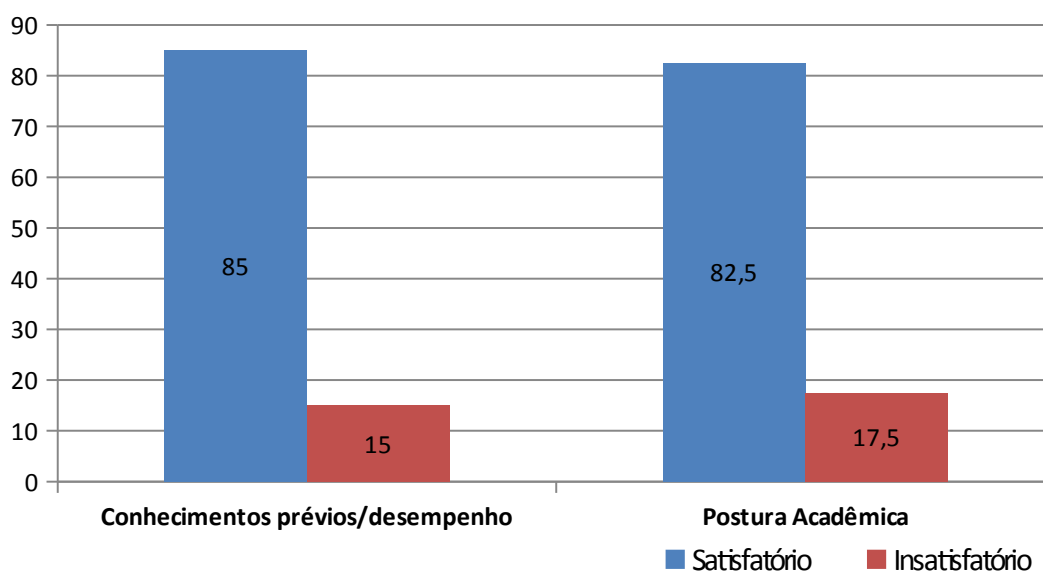
### 3.2. Análise da avaliação institucional relacionados aos docentes do curso de Geografia

#### **DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

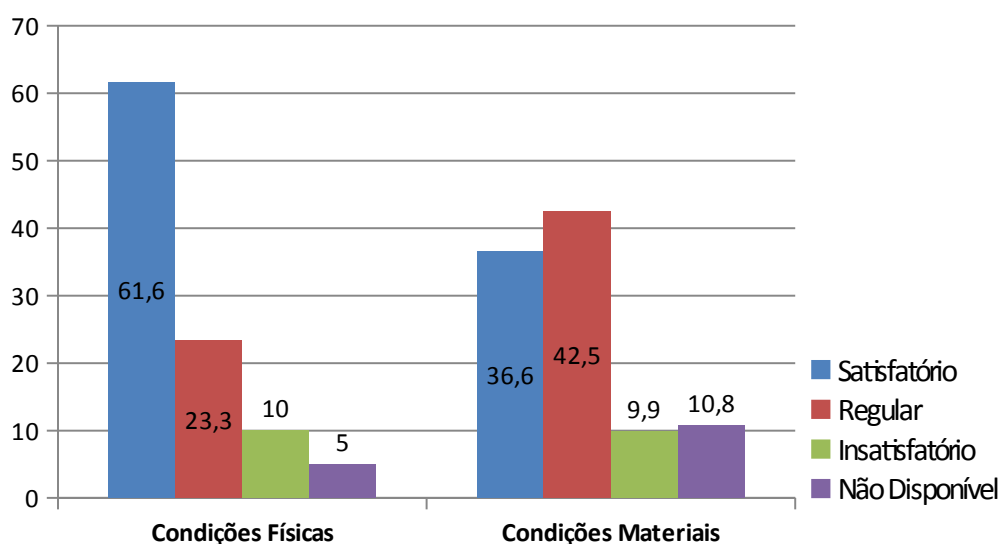




## AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR



## INFRAESTRUTURA



Com relação aos dados obtidos e analisados revela-se a ótima atuação e autoavaliação do corpo docente, com relação à sua prática didático-pedagógica, e também com relação ao desempenho e conhecimentos prévios dos alunos. Sobre a infraestrutura do Campus, os dados analisados revelam que com relação às condições físicas essas se mostram atualmente satisfatórias para o desenvolvimento das atividades, em contraposição as condições materiais que se mostram regulares e que demandam a atenção para os encaminhamentos necessários e possíveis estratégias de melhoria.

## **4. ENCAMINHAMENTOS RETIRADOS DA COSE/GEOGRAFIA**

### **4.1 Para alunos**

- Sensibilização dos discentes para Avaliação Institucional relacionada ao semestre 2017.2.

### **4.2. Para professores**

- Sensibilização dos docentes para Avaliação Institucional relacionada ao semestre 2017.2;
- Estabelecimento de um cronograma semestral com o horário extraclasse de atendimento dos docentes.
- Reforçar junto aos alunos a boa disponibilidade de atendimentos extraclases em espaços delimitados no campus, ao menos no turno vespertino.

### **4.3. Para a direção do campus**

- Identificação de salas para atendimento extraclasse, junto à coordenação do Campus, para os professores atenderem aos alunos.
- Melhoria das condições materiais do departamento relacionados aos serviços de Xerox, atendimento extraclasse e condições materiais do Laboratório do Curso.

Destarte, é importante destacar o papel da COSE (Comissão Setorial de Avaliação) do curso de Geografia como sendo fundamental para o planejamento e desenvolvimento das atividades. Algo que vem a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar a formação dos alunos, através de um ensino de graduação com qualidade.